

Moção

Pela defesa do limite máximo semanal de 35 horas de trabalho para os trabalhadores da Junta da União de Freguesias de Aqualva e Mira Sintra

Considerando que:

A maioria do executivo da Junta da União de Freguesias de Aqualva e Mira Sintra ao assinar dois Acordos Coletivos de Entidade Empregadora Pública (ACEEP's) que contemplam as modalidades da adaptabilidade e banco de horas, cláusulas prejudiciais aos trabalhadores;

A maioria do executivo quer implementar um acordo assinado pelos sindicatos com menor representatividade nesta união de juntas de freguesia, alegando e declarando que não são para ser praticadas, o que entra em clara contradição com a necessidade sentida pelos membros do executivo de forçarem a inclusão dessas mesmas cláusulas, ao mesmo tempo que dizem que as mesmas não são para serem aplicadas;

O caminho escolhido indicia que os trabalhadores estão a ser enganados pela maioria do executivo quando este afirma que é obrigatória a inserção das referidas cláusulas para a publicação dos ACEEP's. ao mesmo tempo que se negam a informar, por escrito, onde se encontra escrita na lei essa pretensa obrigatoriedade;

Ao nível de Câmaras Municipais e SMAS na Área Metropolitana de Lisboa foram assinados acordos em Alenquer, Amadora, Arruda dos Vinhos, Azambuja, Cadaval, Loures, SMAS Loures, CM Lisboa, CM Odivelas, CM Oeiras, Sobral Monte Agraço, CM Torres Vedras, SMAS TV, CM Vila Franca de Xira, SMAS Vila Franca Xira e CM CASCAIS, um total de 16. A nível de juntas de freguesia foram assinados acordos em J.F. Loures, J.F. V. F. Xira, J. F. Carnide, J. F. Ajuda, J. F. Santo Quintino, J. F. Sobral de M. Agraço, UF Alhandra, S. João dos Montes e Calhandriz, UF Ramada e Caneças, JF Vialonga, UF Carvoeira e Carmões, JF Sapataria, UF Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras, J.F. Venteira, UF Alverca e Sobralinho, UF de São João das Lampas e Terrugem, UF de Sintra, JF Casal de Cambra, UF Santo Antão do Tojal e S. Julião, JF Encosta do Sol, JF Mina de Água, JF Falagueira – Venda Nova, JF ÁGUAS LIVRES, JF ALFRAGIDE, JF Alcoentre, JF Azambuja, JF Benfica, J.F. Odivelas, U F de Pontinha e Famões, União das Freguesias Povia Santo Adrião e Olival Basto, JF S. Tiago dos Velhos, JF Arranho, JF Arruda dos Vinhos, JF Cardosas, União das Freguesias de Camarate, Apelação e Unhos, JF Aveiras de Cima, JF SD Benfica, Uf Alenquer (Sto. Estevão e Triana), UF Abrigada e Cabanas de Torres, UF Ribafria e Pereiro Palhacana, JF Ventosa, um total de 40. Sendo que com a J. F. Bucelas já se chegou a acordo e já tem data para a sua assinatura. E que em todos estes casos ficaram de fora dos seus textos as modalidades da adaptabilidade e do banco de horas, cláusulas prejudiciais aos trabalhadores;

Perante este cenário, fica salientada a postura contrastante do PS em Sintra, uma vez que em toda a Área Metropolitana de Lisboa, apenas Sintra e Mafra, mantêm uma posição tão diferente de todos os outros municípios e freguesias.

O Grupo Político da CDU propõe que a Assembleia da União das Freguesias de Aqualva e Mira Sintra, na sua Sessão Ordinária, realizada no dia 25 de Junho de 2014, delibere:

1. Criticar e condenar a acção da maioria do executivo da Junta da União das Freguesias de Aqualva e Mira Sintra por manter sobre os trabalhadores da autarquia a ameaça permanente da semana de 40 e 45 horas, mostrando que não está verdadeiramente preocupado e interessado na manutenção do limite máximo semanal de 35 horas;
2. Considerar lamentável a postura de seguidismo acrítico do executivo da Junta da União de Freguesias de Aqualva e Mira Sintra face às decisões tidas na Câmara Municipal de Sintra sobre esta matéria, que por sua vez segue uma linha de obediência ao governo nesta matéria;
3. Repudiar a atitude tomada pela maioria do executivo, lançando o desafio às restantes forças políticas no sentido de rejeitarem qualquer ACEEP que contenha as cláusulas da adaptabilidade e do banco de horas e apela à defesa dos direitos dos trabalhadores da União de Freguesias de Aqualva e Mira Sintra.
4. Remeter a presente moção para:
 - Presidente da Câmara Municipal de Sintra;
 - Presidente da Junta da União de Freguesias de Aqualva e Mira Sintra;
 - Presidente da Assembleia Municipal de Sintra;
 - Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local – STAL;
 - Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado - STE;
 - Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública – SINTAP;
 - Redacção da Agência Noticiosa Nacional – LUSA;
 - Redacções de oito Órgãos de Comunicação Social do Concelho de Sintra.

Pelo Grupo Político da CDU na AUFAMS



- Pina Gonçalves -